

Vértex da Consciência

Devoro os dias como os dias tragam as estrelas

Os pássaros não devoram os dias, os embalam em suas canções como frutas no Japão

A riqueza que existe na inconsciência é um presente para os animais, que nos deixam sinais de consolo

Em solo vejo o mais belo pássaro me trazendo a fruta caída

A saída para o percurso da vida está na gentileza

A beleza do ato de doar, voar até os que se sentem sós

Lençóis cobrem meus olhos e as estrelas são cobertas para o sol nascer

Ávida é a vida que lapida seu instrumento

Tal como a aranha tece o seu caminho, eu aqui firmo-me nas vértebras da consciência.

Maria Aparecida A. Fontenele

